



**Especialização em Saúde da Família – Modalidade a distância – Profissionais da Atenção Básica – UNA-SUS**

**Ações para diminuir a incidência da gestação na adolescência na UBS Santa Barbara.**

**Aluna: Favianny Gonzalez Garcia**

**Campinas  
Março/2015**



## Sumário

1. Introdução .....	4
1.1 Identificando e apresentando o Problema .....	4-5
1.2 Justificativa da intervenção.....	5
2. Objetivos .....	5
2.1 Objetivo geral .....	5
2.2 Objetivos específicos .....	5
3. Metodologia .....	6
3.1 Cenário do estudo.....	6
3.2 Sujeitos da intervenção .....	6
3.3 Estratégias e ações.....	6
3.4 Avaliação e Monitoramento .....	7
4. Resultados esperados.....	7
5. Cronograma.....	7
6. Referências .....	8

# 1 Introdução

## 1.1 Identificando e apresentando o Problema

Observa-se que nas últimas décadas, a adolescência vem ocupando lugar de significativa relevância no contexto das grandes inquietações que assolam a sociedade de modo geral, tanto no campo da educação quanto no campo da saúde e, principalmente com relação a esta população, uma das grandes preocupações é a ocorrência da gravidez.<sup>1</sup>

Geralmente, a gravidez na adolescência é dos principais problemas de saúde pública no Brasil, ficando a jovem e seu filho, vulneráveis a riscos físicos, psicológicos e sócias. A gestação nesta população vem sempre, é não planejada, e algumas vezes não desejado pela gestante, seu companheiro e sua família de origem, no entanto, é um acontecimento que pode ter seus riscos minimizados, quando acompanhada por uma equipe de saúde responsável pelo atendimento pré-natal.<sup>1</sup>

Dois pontos da vida são ímpares e marcantes nesse processo, a adolescência e a gravidez. Quando elas se apresentam no mesmo indivíduo, podem causar diversos transtornos e conseqüências, em função do processo amadurecimento de um e do desenvolvimento do outro.<sup>2</sup>

A adolescência é um período crítico da evolução biológica e psicológica do indivíduo no qual incorpora formas de comportamento e atitudes de grande importância para sua vivência como adulto. Ocorrem profundas mudanças caracterizadas principalmente, por crescimento rápido, surgimento de características sexuais secundárias, exacerbação da sexualidade, estruturação de personalidade, adaptação ambiental e integração social. A maturação sexual é acompanhada por reações emocionais mistas (ansiedade, temor, excitação, prazer) e mudanças freqüentes de humor, alternando-se desânimo e entusiasmo.<sup>2</sup>

A gravidez nesta faixa etária pode acarretar profundas modificações na vida desta adolescente, especialmente nos aspectos emocionais, educacionais, sociais e econômicos.<sup>3</sup>

A gestação durante a adolescência é um tema que tem destaque em nível mundial, pois constitui um problema de grande relevância no campo da saúde pública, é um fenômeno complexo, pois se somam as particularidades da gestação com as ocorrências biológicas e emocionais desta fase no ciclo vital humano.<sup>4</sup>

A gravidade precoce constitui um problema social importante e atual na adolescência, é um problema social, porque interfere na vida da adolescente, alterando suas perspectivas, e também as de sua família.<sup>4</sup>

A adolescência é o período em que ocorre a transição da passagem da infância para a vida adulta. A Organização Mundial da Saúde (OMS) delimita a adolescência como a segunda década de vida o seja, dos 10 a 19 anos. Neste período ocorrem transformações biológicas, psicológicas e sociais relacionadas ao crescimento físico, maturação sexual, aquisição da capacidade de reprodução que permitem o desenvolvimento de uma identidade adulta inserida no meio social.<sup>5</sup>

Por muito tempo, a adolescência foi à época da vida ideal para ter um filho. As redefinições das expectativas sociais depositadas nos jovens nos dias atuais, a possibilidade atual de vivencia da sexualidade desvinculada de reprodução, transformou a gravidez em perda de oportunidades da juventude.<sup>6</sup>

Por estes motivos a gravidez na adolescência tem sido objeto de preocupação dos órgãos governamentais, profissionais de saúde e educação e de toda a sociedade. A maior importância da gravidez na adolescência reside nos aspectos sociais, e não biológicos e/ou médicos como se acreditava e que se aceita de modo equivocado até pouco tempo. É, portanto um problema não resolvido nos países em desenvolvimento e em alguns dos desenvolvidos.<sup>7</sup>

## **1.2 Justificativa da intervenção**

Com a redução do número de gestações na adolescência, diminuímos juntamente suas complicações, como parto pré-termo, infecção neonatal, evasão escolar e outros problemas.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo geral**

Capacitar professores e educadores físicos para que seja realizado, dentro de um projeto pedagógico, a educação sexual de qualidade para crianças e adolescentes das escolas públicas contidas no território da UBS Santa Barbara.

### **2.2 Objetivo específico**

- Reduzir o número de gestantes adolescentes.
- Reduzir a transmissão de DSTs/AIDS
- Melhorar em quantidade e qualidade as informações relacionadas a sexualidade.
- Oferecer anticoncepção adequada para essa faixa etária;
- Garantir acesso às referencias para pré-natal de alto risco, atenção ao parto de risco habitual ou não.

### **3. Metodologia**

#### **3.1 Cenários do estudo**

O Projeto de Intervenção será desenvolvido no território da UBS Santa Barbara de Campinas, envolvendo as respectivas escolas contidas neste espaço geográfico.

#### **3.2 Sujeitos da intervenção**

Equipe da UBS Santa Barbara, professores, especialmente educadores físicos, das escolas contidas no território. Crianças desde 9 anos de idade até adolescentes do último ano do ensino médio e suas famílias.

#### **3.3 Estratégias e ações**

A equipe da UBS Santa Barbara organizará a capacitação dos professores das escolas públicas contidas no território, iniciando com uma discussão dentro do período de planejamento pedagógico e inserindo o tema educação sexual como um projeto transversal, sempre em consenso com os tempos escolares, prevendo também que os pais sejam envolvidos nas discussões.

A capacitação promoverá uma abordagem direcionada a faixa etária referida, englobando aspectos biológicos, como prevenção de gestação e DSTs, abordagem psicossociais, como as dificuldades pelas quais os adolescentes passam quando da gestação na adolescência ou infecções, e acima de tudo sobre a própria sexualidade na adolescência, tendo em vista que é um tema pouco discutido com os jovens, tanto pela escola, que se vê na obrigação de informar apenas os aspectos biológicos, como pelos pais que preferem ver seus filhos como seres assexuados.

Simultaneamente a UBS buscará a melhoria de acesso aos adolescentes ao que é oferecido pela Equipe da unidade, orientação individual em consultas e em grupo, abordagem das famílias, inclusive em domicílio, aconselhamento, exames e medicamentos em caso de DSTs, pré-natal e acesso às referências quando indicado. Certamente com as discussões na Escola haverá aumento da demanda de adolescentes na Unidade.

Da abordagem biológica, temos como objetivo a distribuição gratuita, pelo território, de ACO de baixa-dosagem para as adolescentes, tendo em vista que se trata de uma população carente, onde a compra de medicação de uso contínuo torna-se difícil, e sua não utilização pode acarretar em maiores custos ao município, com o seguimento pré-natal, exames solicitados, internação para parto, mesmo se a gestação não vier acompanhada de complicações e comorbidades. Esse conjunto de ações visa uma abordagem integral da sexualidade, tanto no plano biológico como proporcionar melhor entendimento sobre aspectos psicossociais envolvidos na questão.

### 3.4 Avaliação e Monitoramento

Monitorar o nível de informações relacionadas à sexualidade por parte dos adolescentes, utilizando-se instrumentos de perguntas e respostas anônimos aplicadas na escola e realizando as estatísticas como atividade das aulas de matemática.

Acompanhamento de indicadores disponíveis no SIAB/DATASUS avaliando anualmente se houve redução das taxas de gestantes adolescentes e DSTs;

Monitorar mensalmente a qualidade do acesso aos insumos oferecidos pela UBS aos adolescentes, através de entrevistas de satisfação junto aos próprios.

## 4. Resultados esperados

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar em o conhecimento da população em relação à sexualidade; reduzir o número de gestantes adolescentes e suas consequências; melhorar acesso dos adolescentes às ofertas da UBS em relação à sexualidade; como a garantia acesso aos adolescentes, de Anticoncepcionais orais (ACO) de baixa dosagem e às referências para pré-natal de alto risco, atenção ao parto de risco habitual ou não.

## 5. Cronograma

Atividades (2015)	Jan 15	Fev 15	Mar 15	Abr 15	Mai 15
Elaboração do projeto	X	X			
Aprovação do projeto		X			
Revisão bibliográfica	X	X			
Apresentação para equipes e comunidades	X	X			
Intervenção			X		
Discussão e análise dos resultados				X	
Elaboração de relatório					X

Apresentação dos resultados para equipes comunidade						x	X	<b>6. Referências</b>
---	--	--	--	--	--	---	---	-----------------------

1. Caminha ON, Freitas LV, Herculano MMS, Damasco AKC. Gestação na adolescência: do planejamento ao desejo de engravidar : estudo descritivo.ON LINE[cited em 2015 jan 18]Avaliable from <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2872>.

2.Caputo VG, Bordin IA.Problemas de saúde mental entre jovens grávidas e não grávidas.Rev Saúde Pública.2007;41(4);573- 581.

3. Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetricia (FEBRASGO). Gestação na adolescência ; aspectos atuais.In ; Manual de O rientacao Infanto Puberal. São Paulo ;FEBRASGO;2010 ISBN 978-85-64319-00-4 . p 171-9

4.GOMIDE,Paula Inês Cunha; MILLAN,Daniela Cristina;BOARON,Marilia; RASQUIM ,Salmo; Czczeko, NICOLAU Gregori,RIBAS,Carmen P. Mercedes. Praticas parentais e educativas na adolescência / Parenteral educational practices and adolescent pregnancy Fonte ;Rev med Parana : inssue in adolescente health and development [internet], [aproximadamente 92 p.]. WHO, Genbra: WHO, 2004. Disponível em: [http://whqlibdoc.who.int/publications/2004/9241591455\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2004/9241591455_eng.pdf).

5.Gurgel MGI. Alves MDS, Vieira NFC , Pinheiro PNC, Barroso GT. Gravidez na adolescência . tendência na produção científica de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm on line 2008 12 4 799-805.Disponivel em <http://www.cean.nfrj>. Revista-enf 2008-4 25-gravidez 20 na adolescencia .pdf

6. Heilborn M, Salem T, Knauth D, Aquino E, Bozon M,Rohden F,Victora C,Mccalbum Brandão E. Aproximações socioantropologicas sobre a gravidez na adolescencia.Horizontes antropológicos.2002 8,3-45

7-Pinto e Silva JL ,Surita FGC, Gravidez na adolescencia adolescência situação atual. Rev Bras Ginecol Obstet.2012 34 (8): 347-50.